

# *Mercado: corte de juros visou a melhorar PIB*

## Redução mais agressiva da Selic seria resposta ao fraco crescimento

• O desempenho do PIB aquém do previsto alimentou rumores, no mercado financeiro, de que o Banco Central (BC) teria feito um corte mais agressivo na taxa de juros já de olho nos indicadores ruins da atividade econômica. Na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC reduziu de 19% para 17,5% ao ano a taxa básica Selic. A maioria dos analistas esperava uma redução de apenas um ponto percentual, a exemplo do que havia sido feito na reunião anterior.

O corte de juros ajuda na retomada da economia porque torna o crédito mais barato, incentivando o consumo e, conseqüentemente, melhorando as

vendas do comércio e a produção da indústria.

Ontem mesmo, no mercado financeiro, as taxas futuras de juros recuaram de 16,17% para 16,09% ao ano nos contratos mais negociados, num sinal de que as expectativas de futuros cortes de juros ganharam força.

— Antes, o corte de 1,5 ponto percentual na Selic era considerado agressivo. Agora, já há a interpretação de que veio em boa hora. Para mim, o fraco desempenho do PIB já é coisa do passado. Se olharmos para frente, a economia tem espaço para crescer de 3,5% a 4% no ano que vem — diz Élson Teles, economista da Boreal DTVM.